

Tambellini Filmes | Apresenta



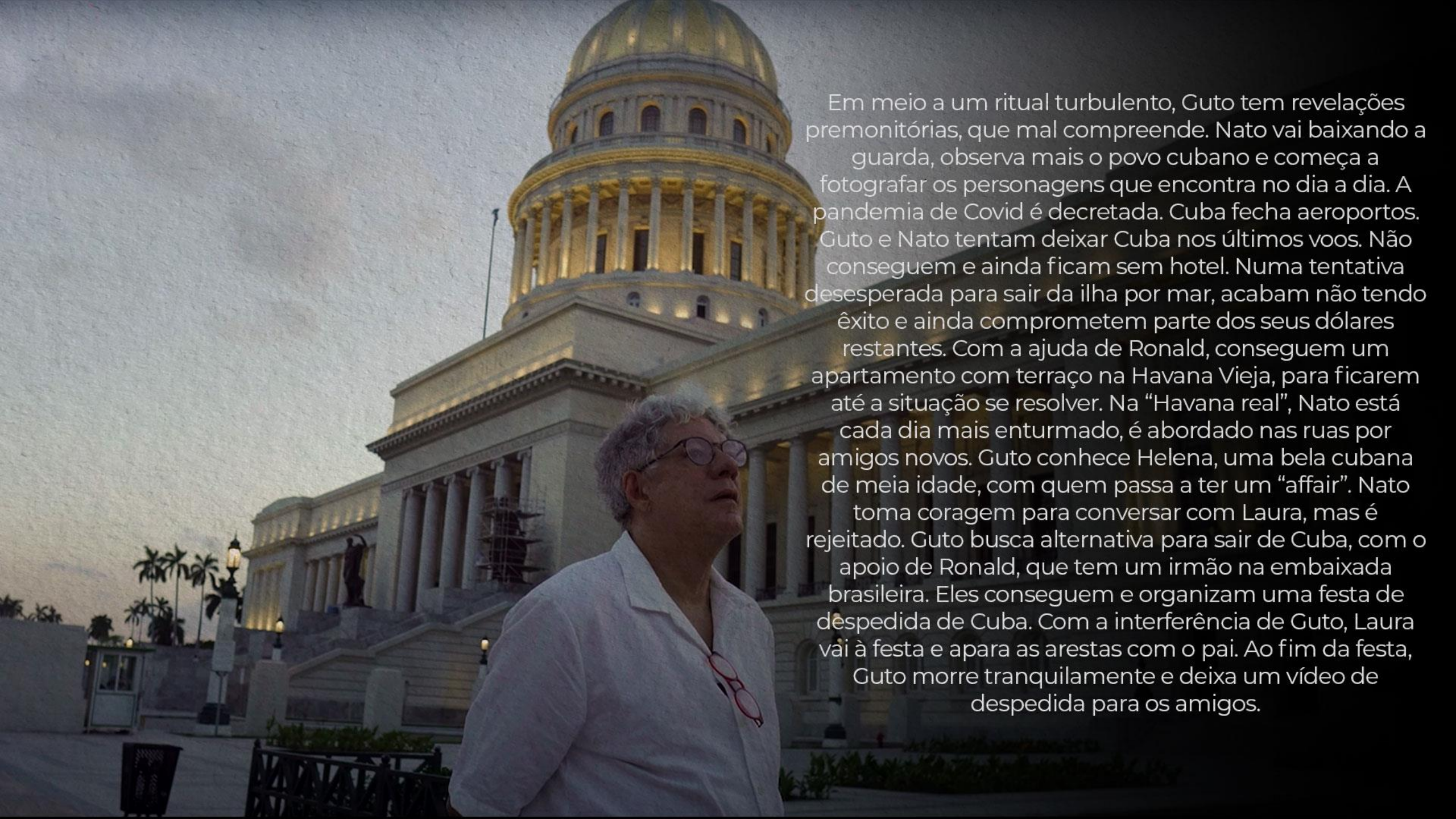
DOS GARDÊNIAS





SINOPSE

Guto chama Nato para jantar, mas esconde do amigo o resultado de um exame de saúde. Eles são amigos de longa data, a conversa alterna afinidades, afetos e provocações por serem tão diferentes. Guto é rico e de esquerda, Nato é pobre e de direita. Depois do jantar, eles bebem e fumam charutos (paixão de ambos – sustentada, é claro, por Guto). A conversa escorre para uma questão, que Nato não quer falar: a filha bastarda que ele não reconheceu e que cursa medicina em Cuba. Logo, noutra discussão, o assunto descamba para a política. Guto provoca: “E se fossemos a Cuba?” Nato acha a ideia absurda e diz que não vai de jeito nenhum, mas acaba indo. Na ilha, Guto e Nato são recebidos por Ronald – o motorista e guia turístico contratado –, um típico cubano. Nato faz questão de mostrar inconformidade com tudo o que vê e Guto é sua antítese. Sem que Guto saiba, Nato vai até a Faculdade de Medicina, avista a filha Laura mas não tem coragem de se aproximar. Guto tem um breve mal-estar e pede para Ronald providenciar medicamentos. Donald leva Guto ao médico, um de seus muitos irmãos. Só assim consegue os remédios, mas como a situação parece estar além da medicina, o médico sugere levá-lo no Tio Miguel, o santeiro.



Em meio a um ritual turbulento, Guto tem revelações premonitórias, que mal compreende. Nato vai baixando a guarda, observa mais o povo cubano e começa a fotografar os personagens que encontra no dia a dia. A pandemia de Covid é decretada. Cuba fecha aeroportos. Guto e Nato tentam deixar Cuba nos últimos voos. Não conseguem e ainda ficam sem hotel. Numa tentativa desesperada para sair da ilha por mar, acabam não tendo êxito e ainda comprometem parte dos seus dólares restantes. Com a ajuda de Ronald, conseguem um apartamento com terraço na Havana Vieja, para ficarem até a situação se resolver. Na “Havana real”, Nato está cada dia mais enturmado, é abordado nas ruas por amigos novos. Guto conhece Helena, uma bela cubana de meia idade, com quem passa a ter um “affair”. Nato toma coragem para conversar com Laura, mas é rejeitado. Guto busca alternativa para sair de Cuba, com o apoio de Ronald, que tem um irmão na embaixada brasileira. Eles conseguem e organizam uma festa de despedida de Cuba. Com a interferência de Guto, Laura vai à festa e apara as arestas com o pai. Ao fim da festa, Guto morre tranquilamente e deixa um vídeo de despedida para os amigos.



EL ENCO

ISADORA
CRUZ

ANTONIO
GRASSI

JOSÉ DE
ABREU

DIREÇÃO E ROTEIRO

Roteirizou e dirigiu 11 curta-metragens, dentre eles “Cortejo Negro” (2008), vencedor dos prêmios de Melhor Direção, Melhor Produção Executiva e Melhor Fotografia na Mostra Gaúcha do 36º Festival de Cinema de Gramado e do Prêmio de aquisição do Canal Brasil na 12ª Mostra de Cinema de Tiradentes; “A Invasão do Alegrete”, vencedor dos Kikitos de Melhor Roteiro e Melhor Ator, para Miguel Ramos, no 37º Festival de Cinema de Gramado e “Maria” (2020) escolhido Melhor Filme no BIMIFF (Brazil International Monthly Film Festival) e Melhor Atriz na Mostra Regional do 12º Festival Internacional de Cinema da Fronteira.

Entre 2012 e 2020, Diego esteve na TV Globo tendo participado de diversas novelas, dentre elas “Flor do Caribe” (2013), “Em Família” (2014), “Sete Vidas” (2015), “A Regra do Jogo” (2015), “Sol Nascente” (2016) e “Tempo de Amar” (2017) sua última direção na emissora.

Em 2022, Diego lançou o documentário em longa-metragem “Bandoneando - A busca pelos Bandoneonistas negros da Campanha Gaúcha”, projeto este contemplado no “Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas”, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura em Parceria com a Fundação Marcopolo com recursos oriundos da Lei nº 14.017/2020, a Lei Aldir Blanc. Recentemente, o “Bandoneando” esteve na Mostra Brasil do 14º Festival Internacional do Documentário Musical - IN-EDIT Brasil, no 12º Latino and Native American Film Festival (Conectcut/EUA), foi selecionado para o 45º Festival Guarnicê de Cinema, no Maranhão, um dos mais tradicionais do Brasil, e para a 3ª Mostra Latino Americana de Filmes Etnográficos.

Em 2023 codirigiu com Bruno Martins, o longa-metragem de ficção “Infinimundo”, que se encontra em fase de finalização.



ROTEIRO



Davi Pires tem uma trajetória profissional dividida entre a advocacia, a gestão pública e a ficção: a paixão por escrever roteiros de audiovisual. Prêmios de melhor roteiro de curta-metragem, no Festival de Gramado/2009 (com 'A Invasão do Alegrete') e melhor filme no Los Angeles Brazilian Film Festival – LABrFF/2011 (com 'Corneteiro não se Mata'), entre outros. Dirigiu, por dez anos, a Classificação Indicativa do Ministério da Justiça, responsável pela classificação etária de filmes, programas e séries de TV e games. Responsável pela implementação no Brasil do sistema global de classificação de games – IARC (prêmios 'Inovação na Administração Pública – ENAP' e 'e-Gov – Inovação Tecnológica', em 2015).na Mostra Brasil do 14º Festival Internacional do Documentário Musical - IN-EDIT Brasil, no 12º Latino and Native American Film Festival (Conectcut/EUA), foi selecionado para o 45º Festival Guarnicê de Cinema, no Maranhão, um dos mais tradicionais do Brasil, e para a 3ª Mostra Latino Americana de Filmes Etnográficos. Em 2023 codirigiu com Bruno Martins, o longa-metragem de ficção "Infinimundo", que se encontra em fase de finalização

**DAVI
PIRES**

PRODUÇÃO

Flavio Ramos Tambellini é produtor, diretor e sócio fundador da Tambellini Filmes é um dos mais importantes produtores do Brasil, realizando, com sucesso, produções cinematográficas nacionais de porte significativo.

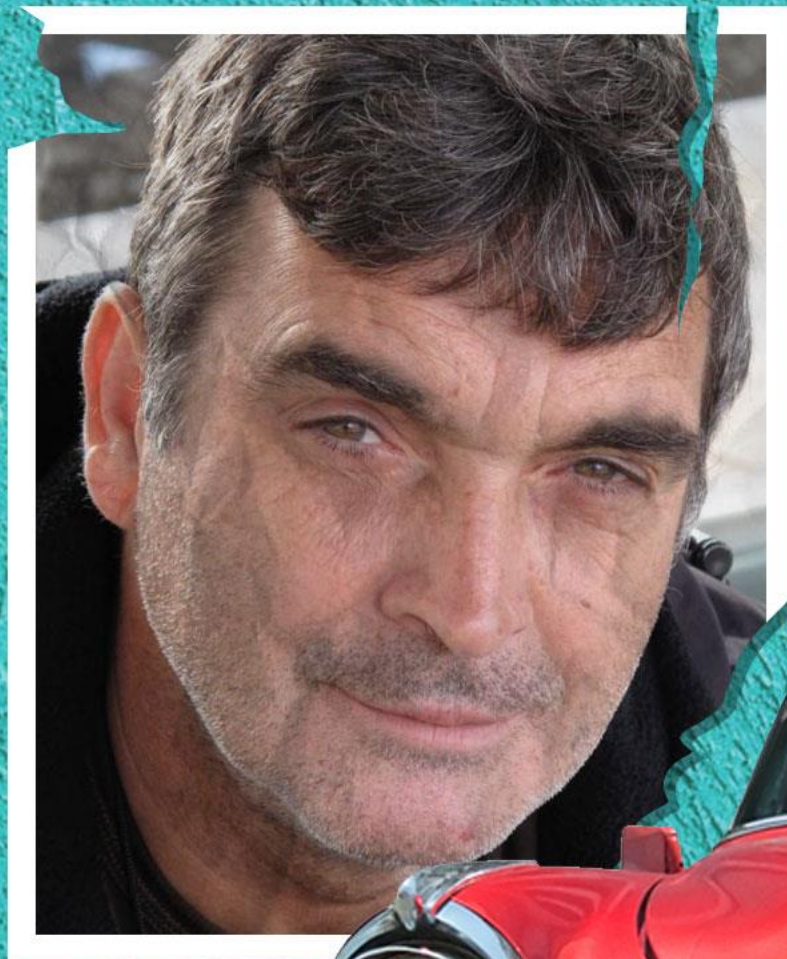
Dentre seus últimos trabalhos como produtor, é possível destacar “Malês” de Antonio Pitanga, “10 Segundos para Vencer” de José Alvarenga Júnior, “Campo Grande”, de Sandra Kogut, “Muitos Homens Num Só”, de Mini Kerti; “As Aventuras de Agamenon, o Repórter” de Victor Lopes, “Diário de Uma Busca” de Flávia Castro, “A Falta Que Nos Move” de Christiane Jatahy, também produziu “Os Desafinados” de Walter Lima Jr., “Mutum” de Sandra Kogut, “Carandiru” de Hector Babenco, “Cazuza O Tempo não Pára” de Sandra Werneck e Walter Carvalho, “Eu, Tu, Eles” de Andrucha Waddington, “Um copo de Cólera” de Aluísio Abranches, “A Ostra e o Vento” de Walter Lima Jr., “Terra Estrangeira” de Walter Salles, “Janela da Alma” e “Pro dia Nascer Feliz” de João Jardim. Como diretor, realizou os quatro longas: “Bufo & Spallanzani”, “O Passageiro – Segredos de Adulto”, “Malu de Bicicleta” e o mais recente “A Glória e a Graça”. Em 2018 foi diretor geral da série “Baile de Máscaras” para a TV Cultura. Dirigiu os documentários “Paraty: Mistérios”, “Visões do Paraíso, a Mata Atlântica vista por Tom Jobim” e “Casa de Banho de D. João”, dirigiu o episódio No. 04 da série “Filhos do Carnaval”, para a HBO/O2Filmes e o curta metragem Tim Maia, além das séries “Baile de Máscaras” para a TV Cultura em 2019 e “Diretores de Arte” para o Canal Curta em 2022.



**FLAVIO RAMOS
TAMBELLINI**

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Fernando Zagallo é Produtor Executivo com 40 anos de experiência no mercado audiovisual. Trabalhou em diversos projetos, como os longas: Brincando nos Campos do Senhor (1991), Estorvo (2000), Sabor da Paixão (2000), O Xangô de Baker Street (2001), Casa de Areia (2005), Tropa de Elite (2007), Velozes & Furiosos 5: Operação Rio (2011), As Tartarugas Ninjas (2014), A Glória e a Graça (2017), Chacrinha (2018), O Juízo (2019) e a série Sob Pressão (2017-2020)



FERNANDO ZAGALLO



ZÉ DE ABREU

PRODUTOR ASSOCIADO



Zé de Abreu é ator com vasta experiência na televisão, no teatro e no cinema. Estreou no cinema com o longa-metragem *Anuska, manequim e mulher* (1968), de Francisco Ramalho Jr. Em 1980 foi premiado no Festival de Gramado como melhor ator por *A Intrusa*. Sua carreira conta com diversos trabalhos televisivos, sendo os mais recentes *“Mar do Sertão* (2022), *“A Dona do Pedaço”* (2019), *“Segundo Sol”* (2018), *“Cidade Proibida”* (2017), *“Os Dias Eram Assim”* (2017), *“Os Dias Eram Assim”* (2017), *“Tá no Ar: A TV na TV”* (2017), *“Supermax”* (2017), *“A Regra do Jogo”* (2015), *“O Rebu”* (2014), *“Joia Rara”* (2013-14), *“O Dentista Mascarado”* (2013), *“Avenida Brasil”* (2012), *“Insensato Coração”* (2011), *“New Wave”* (2003-09), *“Caminho das Índias”* (2009), *“Desejo Proibido”* (2007-08), *“Eterna Magia”* (2007), *“Amazônia: De Galvez a Chico Mendes”* (2007), *“JK”* (2006), *“Sob Nova Direção”* (2005), *“Senhora do Destino”*, *“A Casa das Sete Mulheres”* (2003), *“Desejos de Mulher”* (2002), *“Porto dos Milagres”* (2001), *“Garotas do Programa”* (2000) e *“A Muralha”* (2000). O ator também é destaque no cinema, sendo suas obras mais recentes *“Sky Tower”* (2021), *“Persona Non Grata”* (2021), *“Aos Nossos Filhos”* (2019), *“Antes Que Eu Me Esqueça”* (2018), *“O Tempo e o Vento”* (2013), *“O Meu Pé de Laranja Lima”* (2012), *“E Aí... Comeu?”* (2012), *“Um Homem Qualquer”* (2009), *“Topografia de Um Desnudo”* (2009). Em 2019 foi premiado no Festival Internacional de Jaipur e Festival Internacional Golden Roster na China por sua performance como Polidoro Pereira de Carvalho no filme *“Antes que Eu Me Esqueça”*.



**ANTONIO
GRASSI**
PRODUTOR ASSOCIADO

Além de sua larga experiência no teatro, cinema e televisão, Antonio Grassi, cursado em ciências sociais na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), se dedicou nos últimos anos à formulação de políticas públicas para a área cultural.

Foi Secretário de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, Presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Vice-Presidente do Fórum Nacional dos Secretários e dirigentes estaduais de Cultura, Conselheiro do Conselho Diretor do Fórum Cultural Mundial e Presidente da Fundação Nacional de Arte (Funarte) do Ministério da Cultura do Brasil – responsável por importantes projetos nas artes cênicas, música, artes visuais e outros programas integrados no período de 2003 /2006 e 2010/2013. Nos últimos dez anos foi o diretor-presidente do Instituto Inhotim, em Brumadinho – Minas Gerais, considerado o maior museu de arte contemporânea a céu aberto do mundo.

Atualmente reside em Lisboa / Portugal, sendo o curador do Espaço Talante (Livraria Ler Devagar) e Presidente do Conselho de Administração do Oceanos .

No âmbito internacional, foi o idealizador do Espaço Brasil (Marais/Paris) no ano do Brasil na França (2005), criador junto ao Instituto Camões e Instituto das Artes de Portugal do prêmio de dramaturgia luso-brasileira “Antonio José da Silva”, responsável pela presença brasileira no Festival Internacional Tchecov em Moscou (2005) e a Estação de teatro russo no Brasil (2006) . Foi o curador da participação brasileira em duas edições da Quadrienal de Praga , tendo conquistado a Triga de Ouro – o prêmio máximo da Mostra em 2011.

Ainda no exterior , foi o curador da mostra de vídeos brasileiros na Amazon Week (World Trade Center, New York 1996), participante como representante do Governo Brasileiro no Fórum Universal das Culturas (Barcelona 2004), palestrante no encontro da “Red interlocal de cidades ibero-americanas para la cultura” (Buenos Aires, 2005),

expositor e palestrante no painel “Global Perspectives for cultural diplomacy and exchange” (Association of performing arts, New York 2006) e no Broward Center Performing Arts (Fort Lauderdale, Florida 2006).

Comissário do Ano do Brasil em Portugal (2012) e coordenador da programação cultural na Participação do Brasil na Feira de Frankfurt (2013)



CONFIRA O TEASER



Clique para visualizar (Requer conexão com a internet)